



SABADO 16 DE OUTUBRO DE 1817.

Doctrina . . . non prominet insitam.

Reliquae cultus peñora roborant. HORAT.

Meza do Almirantado 12 de Junho.

Carta remetida pelo Vice-Almirante Sir Edward Pellew. A bordo da Nau de Sua Magestade o Apollo, na altura de Oranto, 22 de Dezembro.

SENHOR, — Como a posição da torre de S. Cataldo (a mais forte que ha entre Brindise e Oranto) offerecia huma grande protecção aos navios do inimigo, e havendo alli dado caça com o *Weazle* a huma pequena embarcação, me resolvi a procurar destrui-la. As lanchas forão postas ás ordens dos Tenentes G. Bowen do *Apollo*, e Michael Quin, do *Weazle*. O inimigo desmaiou tanto quando vio a bandeira de *Maurit* detribada pelo primeiro tiro de bordo da barca, que a torre foi tomada sem o soccorro dos navios, (acrescento com prazer) sem alguma perda. Ellas continha hum telegrapho, tres peças, e tres pedreiros; fizemo-la saltar. O navio não tinha carga.

Tenho a honra, &c.

(Assignado)

E. W. Taylor.

Meza do Almirantado, 15 de Junho.

Carta do Vice-Almirante Sir Edward Pellew, etc. datada de Caledonia, em Porto Mahon, 21 de Março de 1817.

Senhor, — Tenho a honra de ajuntar aqui huma participação da tomada da ilha de Ponza, na costa de Napoles, a qual faz muita honra aos Capitães Napier, e Mounsey, que dirigirão as operações navaes. Sinto particular satisfação em haver-se desempenhado esta empresa sem effusão de sangue, em consequencia da maneira judiciosa com que foi executada.

Tenho a honra, &c.

(Assignado)

Ed. Pellew.

A bordo da Nau de Sua Magestade o Thames, Bahía de Ponza, 27 de Fevereiro de 1817.

Senhor, — Conforme as vossas ordens, tomei a bordo; a 16, o Tenente Coronel Coffin, e o 2.º batalhão do 10.º regimento, e cheguei a 24 á altura de Ponza, cuja bahia tem perto de hums quatro de milha de extensão, e na sua extremidade há hum molhe defendido por quatro baterias armadas de 10 peças de 24 e 18, e dois morteiros de 9 pollegadas.

O Coronel Coffin e eu, conviemos que o meio mais curto e mais seguro de sabir bem, era o de ir sobre o molhe com os dois navios, e toma-lo de assalto; mas o tempo não foi favoravel para esse ataque senão a 26 pela manhã, e então os dois navios, á mercê de huma boa viração, se chegarão em ordem serrada. O inimigo estava preparado a receber-nos, e rompeu o fogo quasi meia hora antes que as nossas peças alcançassem: todavia passámos por baixo das baterias, com pouca avaria, fazendo os navios fogo de ambas as bandas, e o Thames fundeou no travez da frente do molhe, ficando a *Furieuse* hum pouco á ré. O Coronel Coffin e as tropas desembarcarão immediatamente, e subirão vivamente para huma forte torre, na qual o inimigo se havia retirado; e a sua apparição, e o fogo violento dos navios induzirão o Governador a arvorar a bandeira branca, e annue á capitulação seguinte. Tenho muito prazer em informar-vos, que completou-se esta operação sem huma ou outra guarnição perder hum só homem; o unico damno, que soffremos, forão tres balas no casco deste navio, e duas no da *Furieuse*, e o nosso velame e aparelho ficarão muito maltratados. Subsistio entre as duas guarnições a mais perfeita cordialidade, e devo grandes obrigações ao Capitão Mounsey, pelo excellente auxilio que me prestou; e a prontidão, com que seguiu as minhas man-

bras, e se a resistencia fosse maior, e houvesse outra bateria (como esperavamos), estou certo que sabiamos igualmente bem, indistinctamente com assaltantes taes como os Soldados do regimento do Coronel *Cashell*, e tendo á sua frente hum Chefe tal como o Coronel *Coffin*. Tenho todo o motivo para estar contente com o meu Primeiro Tenente *Lizet*, com os outros Officiaes, e guarnição deste navio. Em consequencia do seu bom comportamento, e do seu excellentissimo fogo de que haremos soffrido tão pouca perda. O Capitão *Murray* faz tambem grande elogio ao Tenente *Crozier*, e aos mais Officiaes e marinheiros; puz as ordens do Coronel *Coffin* *M. James Wilkison*, Contra Mestre deste navio, e encartegei *M. Black*, da *Furiense*, do desembarque. Ajunto aqui hum mappa dos prisioneiros, peças, &c., e na primeira occasião enviarei hum plano da ilha.

Tenho a honra, &c.

(Assignado) *Charles Napier*, Capitão

(Segue-se a Capitulação, pela qual a guarnição he prisioneira de guerra, e hum mappa da artilharia e munições tomadas na ilha de *Fonza*.)

Outras Cartas enviadas pelo Vice Almirante *Pelley*. Abordo do navio de S. M. o *Fo-lantario*.

Cabo Cyoisette, 31 de Março de 1813.

Senhor, — Hontem percebemos 14 navios mercantes em *Morgeon*. Isto fazia ainda mais importante a destruição de duas baterias erigidas o anno passado, e que tanto protegem esta costa. A noite era favoravel para socceitar o officio, e que fez o Tenente *Shaw* de atacar a proça. As tropas de marinha, commandadas pelos Tenentes *Barton* e *Hunt*, deste corpo, e as lanchas deste navio, do *Undaunted*, e do *Redwing*, forão postas ás suas ordens para este effeito, e esta manhã elle justificou a grande confiança que delle faço. Desembarcou em *Sermion*, e atravessando as alturas ao romper do dia, levou as baterias pela retaguarda, depois de alguma resistencia, que fizerao 40 soldados que alli estavam. Huma estava armada com 5 peças de 36 e outra com 2 de 24, que todas forão lançadas ao mar; encravou-se hum morteiro, e todas as munições forão destruidas. As lanchas ás ordens do Tenente *Syer*, a pesar do fogo de duas peças de campanha postas em outro lugar, levarão onze embarcações carregadas de azeite, e destruirão as outras tres, que encalharão, das quaes huma tinha carga, e as duas não. Em quanto se acabava de destruir as baterias vierão tropas de *Marsaille*, e pondo-se em movimento a esquerda do inimigo, não foi possível fazer mais nada. O Tenente *Shaw* goza de tão boa reputa-

ção, que o seu procedimento nesta occasião he o que he sempre: o testemunho, que elle da da valentia de todos os seus camaradas, realça seu merecimento; devo particularmente mencionar entre elles *M. G. Wyvil*, Guarda Marinha; desta embarcação. Satisfaz-me muito a posição judiciosa, que *Sir J. Sinclair*, da *Redwing*, havia tomado ao romper do dia para cobrir a operação. As peças apenas merecem alguma attenção, em comparação da destruição daquella posto forte, que havia dois dias tinha sido outro tanto reforçado. Tenho a honra de ajuntar hum mappa da perda das duas partes, e dos prisioneiros: o resto escapou pelos rochedos.

Tenho a honra &c.

(Assignado) *G. G. Waldegrave*, Capitão.

(Seguem os mappas dos mortos e feridos (17) e das embarcações tomadas.)

Abordo do Navio de S. M. o *Undaunted*, no mar, a 20 de Março de 1813.

Senhor, — Tenho a honra de vos participar que a 18 deste mez hum *Tartana* se refugiou debaixo da bataria de *Carey* (4 ou 5 legoas a Oeste de *Marsaille*): os ventos bonançosos não permitindo ao navio chegar-se, o Tenente *Foster* offerceu os seus serviços, com *M. Clenan*, Mestre, *M. Scheld*, que serve de Tenente, e o Tenente *Hurst*, das tropas reas da marinha, para destruirem a bateria, e trazer a embarcação, ao que consenti, considerando aquella destruição assas importante, vista a grande protecção, que ella procurava ao commercio da costa. O Tenente *Tozer* fez o maior elogio aos Officiaes e individuos empregados com elle, os quaes alguns minutos depois do seu desembarque tomrão a bateria, ainda que o inimigo estivesse fortemente postado por detrás de paliçadas, onde se sustentou até que os nossos soldados da marinha fizessem uso das suas baionetas; entao levantou campo, e soffreu grande perda. Achámos na bateria quatro peças de 24, huma peça de campanha de 6, e hum morteiro de 13 pollegadas, que forão todos destruidos, e tomada a *Tartana*. Tenho o maior prazer em informarvos que foi ligeira a nossa perda, o que se deve attribuir á decisão e arrojão, com que o nosso bravo destacamento fez o ataque. — Tenho a honra, &c.

(Assignado)

T. Usher, Capitão.

Ao Vice Almirante *Sir E. Pellew*.

Christiania 25 de Maio.

O Príncipe *Christião Frederico*, nomeado Governador da *Noruega* por Sua Magestade, che-

gou aqui a 22. Sua Alteza passou de *Fladstrand*, para as Ilhas de *Fval* em huma lancha descoberta, acompanhado só com dois Officiaes, que, bem como o Príncipe, de dia estavam vestidos de marinheiros.

A 21 o Príncipe chegou a *Fredericstätt*, e a 22 ao meio dia o possuímos dentro das nossas muralhas. O Príncipe *Frederico*, nosso Vice-Governador sahio a encontra-lo a *Greveind*, daqui seis legoas. Perto da Cidade montarão arcos a cavallo, as tropas estavam postas em linha nas ruas, e á entrada da Cidade o Príncipe Governador foi recebido por todas as authoridades, e por vivas acclamações do povo.

Todos esperão com impaciencia as medidas que o Governo adoptará. Nenhum ha que não esteja pronto a fazer todos os necessarios sacrificios, quando o objecto he conservar a nossa união com a *Dinamarca*.

A 22 se publicou a seguinte proclamação.

“*Norwegos!* — O vosso Rei conhece e preza a vossa immudavel fidelidade a elle e á *Dynastia* dos Reis de *Dinamarca* e *Noruega*, que por grande numero de idades tem governado os vossos maiores. O paternal desejo de Sua Magestade he ver apertados cada vez mais os indissolaveis laços de paternal amor e harmonia, que unem os dois Reinos. O Coração de *Frederico VI.* está sempre com vosco: mas o cuidado de todas as partes dos seus Estados, não lhe permite o gosto de ver-se cercado pelo seu povo da *Noruega*; por tanto me enviou em qualidade de Governador da *Noruega*, munido de plenos poderes para executar as suas ordens, como se elle mesmo estivesse presente. A sua vontade será a minha lei; o desejo de ganhar a vossa confiança será a minha guia; a vossa estima e o vosso amor a minha recompensa. Se formos ameaçados por perigos ainda maiores, descansando na Providencia Divina, arrostra-los-hemos com valor intrepido, e com a vossa ajuda, honrados *Norwegos*, os superaremos, porque eu sei que posso contar com a vossa afeição para com o Rei; que estaes resolvidos a conservar a integridade da antiga *Noruega*; e que a nossa senha será, DEOS, o Rei, e a Patria.”

Christiano Frederico.

(Assignado)

Hamburgo 20 de Junho.

Secretaria da Policia Geral.

Aos habitantes de *Hamburgo*, que cácolherem residir no paiz se participa, que para este effeito deve entregar-se huma declaração ao Director da Policia Geral nesta Secretaria.

A dita declaração conterá.

I. O nome e sobrenome do pai da familia, ou chefe da casa, sua idade e occupação.

II. O nome, sobrenome, idade, e occupação de cada hum dos seus filhos, parentes, ou amigos, que com elle trarão.

III. O nome, sobrenome, idade, e Patria de cada hum dos seus domesticos.

A situação da casa de campo, assim como o tempo, durante o qual costuma alli persistir, também deve declarar-se.

A falta de semelhante declaração produzirá á inscripção na lista dos ausentes.

Extracto de huma Carta de Malta datada de 20 de Abril.

Por Cartas de *Smyrna* nos consta que a *Porta* annuo ás sollicitações do Ministro da *Russia*, para consentir a navegação do *Mar Negro*, com a condição que metade da carga de grão será descarregada em *Constantinopla*, e o resto exportado para o *Mediterraneo*.

Do *Egypto* nos informão, que depois que as tropas do *Pacha* tomáram *Mecha* e *Gedda*, elle está fazendo disposições para abrir hum Commercio directo de *Suez* para a *India*. A habilidade, e espirito comprehendedor deste homem, mostra que elle he capaz de fazer muitos serviços ao *Egypto*; mas he provavel que, semelhante a todos os seus predecessores, elle virá a ser victima do ciúme *Ottomano*.

A *Sicilia* ficava tranquilla na data das ultimas noticias. A Rainha estava aprontando-se para embarcar. A novidade do trigo era muito abundante, e o povo em *Abril* tinha trinta onças de pão pelo mesmo dinheiro porque pagavão nove no mez precedente.

Murat sahio de *Napoles*, em hum giro de inspecção ao *Adriatico*, Sua mulher foi para *Paris*. Elle tem manifestado huma disposição de abrir huma communicação commercial com nosco; mas não se anima.”

(*Times* de 28 de Junho.)

Rio de Janeiro 16 de Outubro.

Terça feira 12 do corrente, dia felicissimo por ser o natalicio do Serenissimo Senhor D. PEDRO DE ALCANTARA, Principe da Beira, se fez a primeira representação no Real Theatro de S. João, a qual S. A. R. foi servido honrar com a Sua Real Presença, e a da Sua Augusta Familia. Este theatro, situado em hum das lados da mais bella praça desta Corte, traçado com muito gosto, e construido com magnificencia, ostentava naquella noite huma pomposa perspectiva, não só pela Presença já mencionada de S. A. R., e pelo immerso e luzido concurso da Nobreza, e das outras classes mais distinctas; mas também pelo apparato de formosas decorações, e pela

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

pompa do Scenario e Vestuario. Começou o espectáculo por hum Drama lyrico, que tem por titulo o *Juramento dos Nomes*, composto por D. *Gastão Fausto da Camara Continho*, e allusivo á comedia, que se devia seguir. Este drama era adornado com muitas peças de Musica da composição de *Bernardo José de Souza e Queirós*, Mestre e Compositor do mesmo theatro, e com danças engraçadas nos seus intervallos. Seguiu-se a apparatus peça intitulada *combate do Pineiro*.

A illuminação exterior do theatro, ordenada com exquisito gosto, realçava o esplendor do espectáculo. Ella representava as letras J. P. R. al-

usivas ao Augusto Nome do PRINCIPE REGENTE NOSSO SENHOR, cuja Mão Liberal protege as Artes, como fontes petennes da riqueza e da civilização das Nações.

O Mestre da Lancha *Santa Rita*, chegada da *Bahia* no dia 14 refere, que se perdera na altura da Torre, ao Norte d'aquella Cidade, o Bergantim *Tanetão* vindo do Porto, salvando-se a equipagem e carga: e igualmente haverem sido tomadas pelos Francezes duas embarcações, a *Galera o Amor da Patria*, e hum Bergantim.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 12 de Outubro. — *Cabo Frio*; 9 dias; L. *S. José*, M. *José de Carvalho*, C. a *Andre Duarte*, madeira, milho, e peixe. — *Benevente*; 8 dias; L. *Bom Sucesso*, M. *José da Silveira*, C. a *Joaquim José de Souza Lobato*, agoardente, e taboado.

Dia 13 dito. — *Chili*; 23 dias; N. S. *José Fama*, Com. o Cap. *Dep. Desiderio Manoel*, C. a *Domingos José Loureiro*, lastro. — *Itapemirim*; 15 dias; L. *Coração de Jesus*, M. *Manoel Pacheco*, C. a *José Antonio Fernandes de Sá*, agoardente. — *Bertioga*; 13 dias; L. *Lião*, M. *Anastacio Gomes*, lastro. — *Dito*, dito, L. *Gloria*, M. *Francisco Antonio*, lastro. — *Dito*; 15 dias; L. *Conceição*, M. *João Mariano*, lastro. — *Ubatuba*; 13 dias; C. de *Voga*, M. *João Correia do Prado*, C. ao M., farinha.

Dia 14 dito. — *Cananéa*; 14 dias; S. *Boa União do Sul*, M. *Francisco de Souza Castro*, C. a *Manoel Moreira Lario*, arroz. — *Tagoabi*; 4 dias; L. S. *João Baptista*, M. *Manoel Rodrigues Villela*, C. a *José Monteiro*, arroz, e café. — *Dito*; dito, L. S. *José*, M. *Manoel Antonio dos Santos*, C. ao M., dito. — *Illa Grande*; 1 dia; L. S. *João*, M. *Antonio da Costa Galarte*, C. ao M., agoardente, e café. — *Dito*; dito, L. *Trindade*, M. *José de Oliveira Tenorio*,

C. ao M., arroz, agoardente, e café. — S. *Matheus*; arribada a *Bahia*, L. *Santa Rita*, M. *Francisco José de Souza Castro*, C. ao M., farinha.

S A H I D A S.

Dia 12 de Outubro. — *Goa*; Não de Viagem *Europa*, Com. o 1.º Ten. *Antonio da Luz*, tabaco. — *Rio Grande*; B. *Atlante*, M. *Antonio José dos Anjos*, lastro. — *Dito*; E. *Eufrazia*, M. *Ludovico José Barão*, lastro. — *Dito*; S. *Trovoada*, M. *Constantino José da Silva*, lastro. — *Dito*; S. *Penha*, M. *João Antonio de Freitas*, fazendas. — *Parati*; L. N. S. *da Lapa*, M. *Thomas Rodrigues*, lastro. — *Santos*; S. *Santo Ignacio*, M. *Joaquim Luis Gonçalves*, lastro. — *Campos*; L. N. S. *da Guia*, M. *Felisherto da Silva Faria*, carne. — *Tagoabi*; L. *Maria*, M. *José Ferreira de Carvalho*, carne, e sai.

Dia 13 dito. — *Bahia*, e *Lisboa*; N. *Santo Antonio Brillhante*, M. *Bernardo José da Maia*, fazendas da *India*. — *Porto*; G. *Tentação*, M. *Thomas da Silva Pereira*, generos do paiz. — *Newport*; G. *Americana*, *Bingham*, M. *José Patterson*, lastro. — *Havana*, G. *Hespanhola*, M. S. *das Dores*, M. D. *Nicolas de Carrea*, generos do paiz. — *Alcabê*; L. *Conceição*, M. *João Antonio dos Santos*, carne.

Dia 14 dito. — *Rio de S. João*; S. *Bom Sucesso*, M. *José Antonio de Moraes*, lastro.

A V I S O S.

Quem quizer comprar huma morada de cazas novas de dois sobrados, sitas na rua das *Violas*, ao pé da rua da *Quitanda* N.º 15, hinda para o campo á esquerda, pertencentes ao fallecido *Manoel Thomas de Alacida*, falle com seu testamenteiro *José Antonio Alves Rodrigues*, morador na rua *Direita* ao pé da rua dos *Pescadores* N.º 55.

Quem quizer comprar huma morada de cazas terreas, sitas na rua funda da *Prainha*, que fazem frente para os fundos do trapiche da *Ordem* 3.ª de *Santo Antonio*, dirija-se a *Sebastião José Ferreira*, na rua do *Sabão* N.º 15.